

Cidades.

Casal vai dar a volta ao mundo

O servidor público Victor Colonna Martins e sua esposa, a enfermeira Francine, embarcam hoje, em Vitória, com a meta de dar a volta ao mundo em 365 dias. *Página 9*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

VIOLÊNCIA NO CARNAVAL

“BANDIDO TAMBÉM SE DIVERTE”, DIZ SECRETÁRIO

Durante o feriadão, 31 pessoas foram mortas a tiro no Estado

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Com um carnaval marcado por 31 assassinatos, seis deles em tradicionais locais de folia, como Piúma e Anchieta, o secretário de Estado de Segurança Pública, André Garcia, aponta como causa dos crimes a intolerância de pessoas que saem “armadas para se divertir”. E pede ajuda até do Exército para desarmar a população.

“Bandido também se diverte. E quando vai se divertir, vai armado. Se ele encontra um desafeto, resolve a situação na base do conflito”, afirma o secretário. E foi esse o contexto que marcou a violência do carnaval, na avaliação de Garcia.

Ele diz que parte dos assassinatos, principalmente nos balneários, está ligada à intolerância, rusgas e vinganças. “São pessoas que vieram de municípios da Grande Vitória e que encontraram desafetos”, assegura André Garcia. “Dos 31 homicídios, 13 estão relacionados à intolerância”, exemplificou ele.

Foram 17 assassinatos na Grande Vitória e 14 no

VIOLÊNCIA

Carnaval

▼ Assassínatos

31 homicídios foram registrados no carnaval deste ano: 17 na Grande Vitória e 13 no interior. No ano passado, houve 21 mortes no período.

▼ Detensões

Foram 552 detenções e 16 apreensões de menores de idade

▼ Armas

52 armas apreendidas

interior. No Estado, no ano passado, no mesmo período de carnaval, houve 21 homicídios. Um ano antes, 27. “O Sul do Estado nos surpreendeu, principalmente Anchieta e Piúma”, admite o secretário.

Um dos casos aconteceu em Iriri, Anchieta, onde um tiroteio resultou na morte de duas pessoas e deixou um bebê ferido, na última sexta-feira.

ARMAS

Dos assassinatos, 84% ocorreram por armas de fogo. Operações policiais apreenderam 52 armas. Diante



André Garcia aponta a intolerância como causa

disso, o secretário pediu ajuda para controlar a entrada de armas no Estado.

“Ano após ano estamos apreendendo mais armas. Infelizmente, para nós, com pouco efeito. Peço o apoio da Polícia Federal e

MARCOS FERNANDEZ - 25/03/2013

dual. “Mas temos muito a caminhar nesse contexto. É preciso continuar apreendendo as armas e contar com aqueles a quem cabe coibir o tráfico de armas. Armas não nascem em árvores”, diz Garcia.

O secretário admite que o reforço de policiais em regiões com folia desfalçou outros locais. “Não tem como estar em todos os locais ao mesmo tempo.”

E ele atribuiu parte da culpa pela violência ao excesso de blocos e carros de som não autorizados nos balneários. Garcia diz que policiais tiveram que ser deslocados para locais não planejados. E pediu que as prefeituras reforcem as fiscalizações dessas manifestações populares.

Este ano houve reforço de mil policiais, além de ter sido feito mapeamento de locais com maior aglomeração de pessoas e consequente possibilidade de conflito.

Para o próximo ano, estão previsto mais 2.100 novos policiais, além da distribuição de mil câmeras de videomonitoramento em 19 municípios.

MORTES NA FOLIA

As vítimas

▼ Iriri

Lutierry Nascimento dos Santos, 22, e Lucas da Silva Maximo, 19, foram assassinados em uma casa, na madrugada do último dia 1º. Um suspeito foi preso nesta quarta-feira. Também em Iriri, no dia 3 deste mês, Renan Travaglia, 19, foi assassinado após discutir com um homem.

▼ Jacaraípe

O adolescente Caíque Germano Annerth, 13, foi morto durante um tiroteio na madrugada do último dia 4, durante uma briga na orla.

▼ Piúma

O turista mineiro Carlos Alberto de Carvalho, 38, foi morto a tiro, próximo a um quiosque. Teria sido vítima de tentativa de assalto.

Também em Piúma, Pablo Ferreira Carvalho, 19, foi morto no dia 4, num suposto acerto de contas.

▼ Conceição da Barra

Um rapaz foi morto durante show de carnaval na madrugada da última segunda-feira.

Prefeituras prometem mais fiscalização e câmeras

▄ Apertar o cerco na fiscalização contra carros de som contar com o reforço de câmeras de videomonitoramento para ajudar no trabalho da polícia e garantir a segurança de turistas e mora-

dores. Essas são as medidas que as prefeituras de Anchieta, no Sul do Estado, e Conceição da Barra, no Norte, pretendem adotar.

Apesar de a proibição de carros de som na cidade de

Anchieta ter determinada pela prefeitura desde março de 2013, a administração garante que fará campanhas de conscientização e terá “tolerância zero” no próximo ano, com multa e

apreensão dos carros.

Já o município de Conceição da Barra, no Norte do Estado, deve receber 20 câmeras de videomonitoramento até o final de abril. A medida vai contribuir com a segu-

rança de turistas e moradores, inclusive em grandes festividades como o carnaval, e ajudar o trabalho da polícia, segundo o gestor de Segurança da cidade, sargento Jalmas Greis.

“O governo do Estado vai enviar as câmeras. Ao todo, teremos 36 para contribuir com o trabalho da polícia”, diz o sargento.

O tiroteio que matou um jovem e feriu duas mulheres na cidade, no carnaval, tem relação com o tráfico de drogas, segundo a polícia.

REPORTAGEM ESPECIAL

Dobra o número de motoristas flagrados dirigindo bêbados

Neste ano, já foram registrados 161 casos, contra 81 no mesmo período de 2013

▄ **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

O aumento de blitz das polícias para coibir motoristas bêbados parece não estar inibindo a prática ilegal de beber e dirigir. Este ano, já foram registrados 161 flagrantes, contra 81 no mesmo período do ano passado.

Das 161 pessoas flagradas, 37 foram detidas e levadas para a delegacia. Os dados são do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar.

Foram feitas 1.447 operações, entre abordagens policiais e blitzes. Desse total, 1.132 motoristas foram submetidos ao etilômetro, o popular teste do bafômetro.

Houve crescimento também nos flagrantes da



EDSON CHAGAS - 19/01/2006

A PRF aumentou em 6% a quantidade de testes do bafômetro no carnaval

Polícia Rodoviária Federal (PRF). Durante os quatro dias de carnaval, 25 pessoas foram autuadas, e se-

te foram presas.

A inspetora Carolina André, da PRF, lembra que a Lei Seca se tornou mais

rigorosa no final de 2012, e que isso pode explicar o número menor de flagrantes no ano passado.

“Este ano aumentamos em 6% a quantidade de testes e tivemos mais que o dobro de autuações. Parece que as pessoas ainda não estão conscientes, mas não sabemos qual a verdadeira causa”, diz ela.

MULTA

O valor da multa para quem é flagrado dirigindo bêbado é de R\$ 1.915,40. E o motorista tem a carteira suspensa por 12 meses.

Para configurar infração de trânsito, tanto no teste do bafômetro quanto no exame de sangue, a tolerância é zero. Por isso, entre as provas aceitas estão os testemunhos de policiais.

Já para caracterizar crime, a concentração máxima permitida é de 0,034 mg/l, no bafômetro. Nesse caso, é descontada do resultado a margem de erro de 0,04 mg/l.

NAS ESTRADAS

PRF

▼ Bafômetro

No carnaval, foram realizados 2.485 testes, que flagraram 25 motoristas. Desses, sete foram presos

No ano passado, foram 2.342 testes de alcoolemia, com 12 autuações e três prisões

Batalhão da PM

▼ Álcool

O Batalhão de Trânsito da Polícia Militar realizou 1.132 testes de bafômetro, que geraram 161 multas por dirigir embriagado

O número dobrou em relação ao ano passado, com 81 autuações

Super-radar multa mais de 700 condutores

Ao todo, 29 pessoas foram detidas por crimes de trânsito em operação da PRF

▄ Os super-radares da Polícia Rodoviária Federal (PRF), com capacidade para flagrar carros acima da velocidade a até um quilômetro de distância, multou 702 carros. Outras 1.338 multas foram emitidas por infrações nas estradas federais.

Os novos radares começaram a ser usados no carnaval e são capazes de tirar fotos, mesmo à noite, com a ajuda de flash, e sob chuva.

Os trechos que concentraram o maior número de multas pelos radares foram o km 160, Nova Carapina, Serra; km 245, na Curva do Bagaço, também Serra; do km 30 ao 40, na localidade de Braço do Rio, Conceição da Barra; e perímetro urbano de Linhares, do km 140 ao 150.

Ao todo, 29 pessoas foram detidas por crimes de trânsito.

REDUÇÃO

29%

a menos

Foi o percentual de queda de acidentes na BR 101, segundo a ECO 101

DADOS

Federais

▼ Acidentes

Foram 113 acidentes, com seis mortes neste carnaval

▼ Multas

Ao todo, foram emitidas 2.040 multas. Dessas, 702 foram por excesso de velocidade

Estaduais

▼ Acidentes

Foram 187 acidentes e uma vítima fatal

▼ Multas

Elas somaram 825 no carnaval

ACIDENTES

Nas rodovias federais, o carnaval deste ano registrou 113 acidentes, número pouco abaixo dos 122 do ano passado. Houve seis mortes este ano. Em 2013, foram cinco.

Os motivos de cada acidente ainda serão levantados, mas a PRF confirma que a maior parte deles é resultado de colisões frontais. “A postura do usuário tem um peso muito grande”, afirma Carolina André, inspetora da PRF.

Já nas estradas estaduais houve 187 acidentes, bem abaixo dos 291 do ano passado.

O número de mortes nas estradas capixabas diminuiu. Houve uma durante o feriado deste ano. Em 2013 foram quatro vítimas.

Os feridos em acidentes deste ano somam 59 vítimas, também abaixo dos 83 do carnaval do ano passado. Ao todo, o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar emitiu 825 multas.

VITOR JUBINI - 27/02/2014



Equipamento tira fotos mesmo à noite e sob chuva

No país, 155 mortos em rodovias

▄ A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou uma redução de 6% no número de mortes nas rodovias durante os seis dias em que foi realizada a Operação Carnaval em relação ao mesmo período de 2013.

Neste ano, 155 pessoas morreram nas rodovias, contra as 157 registradas em 2013. A PRF, porém, leva em conta a proporção entre as ocorrências e a frota de veículos em circulação. Assim, na avaliação do órgão, a proporção de mortes para cada 1 milhão de veículos caiu de 2,1 em 2013 para 1,88 neste ano (entre a 0 hora de sexta-feira, 28, e à meia-noite de quarta-feira, 5).

A PRF também afirma que houve redução nos acidentes e feridos, apesar de os números absolutos registrarem pequenos aumentos. O órgão é responsável pelo policiamento em aproximadamente 70 mil quilômetros de estradas por todo o país.